

## TRABALHO ORIGINAL - INOVAÇÃO EM SAÚDE

### **PERFIL E PRODUÇÃO ANUAL DO LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO EM SAÚDE DO HC-UFPE: ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2025**

*Danielle Wisniewski Mariani (daniwisni@gmail.com)*

*Aracele Tenório De Almeida E Cavalcanti (aracele.cavalcanti@ebserh.gov.br)*

*Lindivaldo Dias Do Nascimento (lindivaldo.dias@ebserh.gov.br)*

*Patricia Raquel Costa Carvalho (patricia.ccarvalho@ebserh.com.br)*

*Giselle Souza De Paiva (giselle.paiva@ebserh.com.br)*

*Rozilda Pereira Nunes De Souza (rozilda.nunes@ebserh.com.br)*

#### Introdução

A simulação em saúde é uma estratégia educacional consolidada para o desenvolvimento de competências técnicas, clínicas e não técnicas, contribuindo diretamente para a segurança do paciente e a qualificação da assistência. Em hospitais universitários, os laboratórios de simulação assumem papel estratégico ao integrar ensino, serviço e educação permanente, atendendo estudantes de graduação, residentes, docentes e profissionais de saúde.

Nesse contexto, o Laboratório de Simulação em Saúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (LABSIM/HC-UFPE) atua

como dispositivo estruturante de apoio aos processos formativos e assistenciais, promovendo ações alinhadas às necessidades institucionais e às diretrizes da Rede Ebserh.

## Objetivo

Analisar o perfil e a produção anual das atividades desenvolvidas pelo LABSIM/HC-UFPE em 2025, considerando o volume de ações realizadas, o público atendido e os principais eixos de atuação do laboratório.

## Metodologia

Estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado a partir da análise dos registros institucionais do LABSIM/HC-UFPE referentes ao período de janeiro a dezembro de 2025. Foram considerados os seguintes indicadores: número de atividades realizadas, perfil do público-alvo, total de participantes, distribuição mensal das ações e tipologia das atividades. Os dados foram organizados em planilha eletrônica e analisados por meio de estatística descritiva, com apresentação em frequências absolutas e relativas.

## Resultados

Em 2025, o LABSIM/HC-UFPE realizou 180 atividades, totalizando 2.101 participantes. Destes, 1.373 (65%) eram estudantes de graduação, 351 (17%) residentes e 377 (18%) profissionais, docentes e demais participantes.

As atividades ocorreram ao longo de todo o ano, com maior concentração nos meses letivos, especialmente março, abril, setembro e outubro, evidenciando alinhamento com o calendário acadêmico e institucional.

Quanto à natureza das ações, 95 atividades (53%) foram destinadas ao ensino de graduação, 49 (27%) aos programas de residência e 36 (20%) corresponderam a cursos, treinamentos institucionais e eventos diversos, demonstrando a inserção do LABSIM nas estratégias de formação e educação permanente do hospital.

Foram empregadas diferentes modalidades de simulação, incluindo simulação de alta e média fidelidade, estações de habilidades, cenários clínicos estruturados, OSCE, simulação gamificada (escape room educacional), simulação in situ e oficinas práticas. As atividades contemplaram diversas categorias profissionais da área da saúde, com ênfase na segurança do paciente, desenvolvimento do raciocínio clínico, comunicação, liderança e trabalho em equipe.

## Conclusão

O LABSIM/HC-UFPE apresentou atuação expressiva em 2025, consolidando-se como dispositivo estratégico para a formação e capacitação em saúde no contexto hospitalar universitário. A análise dos indicadores evidencia sua relevância para a integração ensino-serviço, qualificação profissional e fortalecimento da cultura de segurança do paciente.

Evidencia-se, ainda, o protagonismo do laboratório na condução de projetos institucionais da Rede Ebserh, como a Semana S, com destaque para simulações in situ. Ressalta-se, contudo, que reformas estruturais no hospital reduziram temporariamente o número de salas disponíveis para simulação, impactando o quantitativo anual de atividades. Ainda assim, o laboratório manteve produção significativa e alinhada às demandas institucionais.

Palavras-chave: simulação clínica; formação em saúde; hospital universitário; indicadores educacionais; segurança do paciente.